ISSN: 2358-8829

DA INCLUSÃO À APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mariana Silva Rodrigues [1]

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar na Educação Infantil representa um importante desafio para a efetivação de práticas pedagógicas que assegurem não apenas o acesso e a permanência das crianças no ambiente escolar, mas também condições efetivas para o desenvolvimento integral e a aprendizagem (Ferreira et al., 2026). Nesse sentido, a inclusão deve ultrapassar a presença física da criança na sala de aula, contemplando estratégias que favoreçam sua participação, comunicação, linguagem, socialização e autonomia (Ferreira et al., 2026). Segundo Rosa e Cantero (2024), ao discutirem os desafios pedagógicos relacionados à alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), evidenciaram a importância de práticas educacionais que considerem as particularidades dos estudantes e suas diferentes formas de aprender.

Entretanto, a efetivação da inclusão ainda enfrenta desafios relacionados à identificação das dificuldades de aprendizagem e à construção de estratégias que atendam às necessidades específicas dos estudantes (Ferreira et al., 2026). De acordo com Andrade (2023), ao abordar a alfabetização de crianças com deficiência intelectual por meio do Método Fônico Mediado, foi apresentado reflexões sobre a importância de superar práticas centradas exclusivamente nas limitações dos estudantes, valorizando suas potencialidades e possibilidades de desenvolvimento. Nesse contexto, torna-se fundamental transformar o olhar sobre a criança, compreendendo as dificuldades de aprendizagem como aspectos que demandam acompanhamento, mediação e intervenções adequadas (Ribeiro; Ribeiro, 2026).

[1] Graduada do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Cidade Verde - Unicive, mariana.srodrigues2016@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

Na Educação Infantil, especialmente entre quatro e cinco anos, a estimulação das habilidades relacionadas à linguagem, à consciência fonológica, à percepção auditiva e visual, à coordenação motora fina e ao reconhecimento de letras e sons assume papel relevante na preparação para o processo de alfabetização, segundo Weiss (2012). Em consonância, Andrade (2023) destaca a importância de estratégias mediadas para o desenvolvimento das habilidades envolvidas na aquisição da leitura e da escrita, considerando as possibilidades de aprendizagem das crianças com deficiência intelectual. Nessa etapa, as experiências pedagógicas devem proporcionar oportunidades diversificadas de exploração, interação e construção do conhecimento, respeitando o desenvolvimento de cada criança (Weiss, 2012).

Nessa perspectiva, a Psicopedagogia Institucional apresenta contribuições significativas para a compreensão dos processos de aprendizagem no contexto escolar, identificando possíveis dificuldades e a análise das condições que interferem no desenvolvimento e na construção de estratégias que favoreçam a aprendizagem (Cravo, 2026). Sua atuação envolve a observação das relações estabelecidas entre estudantes, professores e demais participantes da comunidade escolar, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e pedagógicos envolvidos no processo educativo, segundo com Cravo (2026).

A importância da mediação no processo de aprendizagem também pode ser compreendida a partir das contribuições de Vygotsky (2007), ao considerar que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre por meio das interações sociais e da mediação cultural. Nessa perspectiva, a aprendizagem é construída nas relações estabelecidas entre a criança, os sujeitos com os quais convive e os instrumentos culturais presentes em seu ambiente (Vygotsky, 2007).

Outro aspecto fundamental para a efetivação da inclusão refere-se à articulação entre escola, família e demais profissionais envolvidos no acompanhamento da criança. A parceria entre os responsáveis e a instituição de ensino possibilita a troca de informações sobre o desenvolvimento infantil e favorece a continuidade dos estímulos oferecidos nos diferentes contextos de convivência (Ferreira et al., 2026). Da mesma forma, o diálogo entre professores, equipe pedagógica e profissionais de outras áreas pode contribuir para uma compreensão mais ampla das necessidades educacionais apresentadas pelos estudantes segundo Ferreira et al. (2026).

ISSN: 2358-8829

Nesse processo, a formação continuada dos educadores também assume relevância, considerando a necessidade de ampliar conhecimentos sobre desenvolvimento infantil, dificuldades de aprendizagem, estratégias inclusivas e possibilidades de adaptação das práticas pedagógicas (Cravo, 2026).

Diante dessas considerações, a experiência do estágio institucional em Psicopedagogia, realizado no ISO Colégio e Cursos, instituição particular localizada em João Pessoa, Paraíba, possibilitou acompanhar situações relacionadas ao comportamento, à socialização e à aprendizagem de crianças matriculadas no Infantil V, com faixa etária de cinco anos. A instituição apresenta uma proposta educacional que contempla, entre outras iniciativas, a parceria com a educação finlandesa e a utilização da metodologia Innopeda na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Durante o estágio, foram realizadas observações do cotidiano escolar, acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula e intervenções direcionadas às necessidades identificadas, considerando aspectos como autonomia, comunicação, interação social, coordenação motora e desenvolvimento das habilidades relacionadas à alfabetização. As ações também envolveram o diálogo com professores e responsáveis, a elaboração de registros e relatórios e o planejamento de estratégias pedagógicas voltadas ao atendimento das necessidades educacionais dos estudantes.

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido a partir de uma experiência de estágio institucional em Psicopedagogia. Para sua realização, foram utilizados procedimentos como observação do cotidiano escolar, acompanhamento das atividades em sala de aula, análise das interações e dos comportamentos das crianças, diálogo com professores e responsáveis, registros sistemáticos e planejamento de intervenções pedagógicas. A análise concentrou-se nas situações relacionadas à inclusão, à aprendizagem, à socialização, à autonomia, à comunicação, à coordenação motora e ao desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização.

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de compreender como a atuação psicopedagógica pode contribuir para a identificação das necessidades educacionais e para a construção de práticas inclusivas na Educação Infantil. Ao acompanhar as crianças em seu contexto escolar, foi possível reconhecer que as dificuldades apresentadas não devem ser compreendidas de forma isolada ou reduzidas

ISSN: 2358-8829

às características individuais dos estudantes, mas analisadas em articulação com as práticas pedagógicas, as relações sociais, os recursos disponíveis e as oportunidades de mediação oferecidas pela instituição.

A partir dessa experiência, evidencia-se a importância de compreender a inclusão escolar como um processo que exige acompanhamento, planejamento e intervenções contínuas, considerando a criança em suas múltiplas dimensões. As discussões desenvolvidas indicam que estratégias individualizadas, recursos multimodais, atividades lúdicas, mediação intencional e articulação entre escola, família e profissionais podem ampliar a participação das crianças e favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, linguísticas e sociocomunicativas. Os resultados observados também apontam que a intervenção psicopedagógica contribui para orientar o trabalho docente, fortalecer a autonomia dos estudantes e criar condições mais favoráveis à aprendizagem e à inclusão.

Assim, o presente artigo tem como objetivo apresentar a atuação desenvolvida durante o estágio institucional em Psicopedagogia, por meio do acompanhamento e da intervenção educacional com estudantes do Infantil V de uma escola particular localizada em João Pessoa/PB, destacando as contribuições das práticas psicopedagógicas para a inclusão escolar e o desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização. Especificamente, busca-se descrever o contexto institucional e as situações observadas; analisar as necessidades relacionadas ao comportamento, à socialização e à aprendizagem; apresentar as estratégias de mediação e intervenção realizadas; e discutir as contribuições da Psicopedagogia Institucional para o planejamento de práticas pedagógicas inclusivas.

Conclui-se, portanto, que a inclusão na Educação Infantil depende de ações planejadas, contínuas e articuladas, capazes de reconhecer as singularidades das crianças e promover sua participação efetiva no processo educativo. Nesse cenário, a Psicopedagogia Institucional assume papel relevante ao aproximar a compreensão das necessidades dos estudantes das práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar, contribuindo para a construção de uma escola mais acessível, acolhedora e comprometida com o desenvolvimento integral e a aprendizagem de todas as crianças.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

ISSN: 2358-8829

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir da vivência prática do estágio institucional em Psicopedagogia no ano de 2022, realizado no ISO Colégio e Cursos, instituição particular localizada em João Pessoa, Paraíba. O estágio teve como campo de atuação a Educação Infantil, especificamente a turma do Infantil V, composta por crianças com faixa etária de cinco anos. A experiência teve como finalidade acompanhar os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil, identificar possíveis dificuldades e contribuir para a construção de estratégias pedagógicas que favorecessem a participação e a inclusão escolar.

O desenvolvimento das atividades ocorreu por meio da observação direta do cotidiano escolar, considerando diferentes situações da rotina das crianças, como atividades realizadas em sala de aula, momentos de alimentação, ida ao banheiro, utilização de materiais didáticos e interação com professores e colegas. Essas observações possibilitaram analisar aspectos relacionados à autonomia, à comunicação, à socialização, ao comportamento, à coordenação motora e ao desempenho nas atividades pedagógicas, considerando as particularidades e necessidades apresentadas pelos estudantes.

Como instrumentos de acompanhamento e organização das ações, foram utilizados o diário de bordo e o Plano de Estágio. O diário de bordo constituiu uma ferramenta fundamental para registrar as atividades desenvolvidas diariamente, as observações realizadas em sala de aula e em outros ambientes escolares, como o refeitório, bem como as manifestações comportamentais e os avanços identificados no processo de aprendizagem. Esses registros favoreceram o acompanhamento contínuo dos estudantes e possibilitaram uma análise mais ampla das situações vivenciadas no contexto institucional.

Já o Plano de Estágio, por sua vez, orientou o mapeamento das dificuldades de aprendizagem e o planejamento das atividades e intervenções realizadas. Entre as principais ações desenvolvidas, destacaram-se o acompanhamento do progresso dos estudantes, a elaboração de relatórios informativos destinados aos professores e responsáveis e o auxílio na escrita e na realização de atividades em sala de aula, especialmente junto às crianças que apresentavam dificuldades motoras e cognitivas. As ações também envolveram a observação das necessidades dos profissionais da

ISSN: 2358-8829

instituição e a colaboração com o trabalho pedagógico, buscando contribuir para o atendimento das demandas identificadas.

As intervenções pedagógicas contemplaram atividades lúdicas e direcionadas ao desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização, incluindo jogos de consciência fonológica, identificação de letras e sons, rimas, segmentação silábica, leitura compartilhada, atividades de coordenação motora fina e propostas de escrita. Também foram realizadas atividades voltadas ao fortalecimento da autonomia, da atenção, da comunicação e da interação social, considerando as necessidades observadas durante o acompanhamento das crianças. As informações obtidas foram organizadas por meio dos registros do diário de bordo e utilizadas para orientar a reflexão sobre as possibilidades de mediação e apoio pedagógico.

Por fim, os dados e as experiências foram analisados de maneira descritiva e reflexiva, considerando as observações realizadas, os registros produzidos, as intervenções desenvolvidas e as respostas apresentadas pelos estudantes. Dessa forma, a metodologia buscou compreender as contribuições da atuação psicopedagógica institucional para a identificação das necessidades educacionais, o desenvolvimento das habilidades relacionadas à alfabetização e a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência desenvolvida durante o estágio institucional em Psicopedagogia possibilitou acompanhar diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, especialmente aqueles relacionados à aprendizagem, à autonomia, à comunicação, à socialização e ao comportamento no ambiente escolar. A partir das observações realizadas e dos registros organizados no diário de bordo, foi possível identificar necessidades específicas dos estudantes, reconhecer suas potencialidades e refletir sobre estratégias que pudessem favorecer sua participação nas atividades pedagógicas.

Os resultados apresentados consideram as situações observadas durante o estágio, os registros realizados e as intervenções desenvolvidas. Dessa forma, a discussão busca relacionar as experiências vivenciadas aos pressupostos teóricos da Psicopedagogia Institucional e da aprendizagem mediada.

ISSN: 2358-8829

No acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização, foi possível identificar necessidades relacionadas à alfabetização, especialmente no reconhecimento de letras e sons, consciência fonológica, percepção visual e auditiva, segmentação silábica, linguagem e coordenação motora fina.

Para estimular essas habilidades, foram realizadas atividades lúdicas, como jogos de rimas, associação entre sons e grafias, identificação de letras, leitura compartilhada e propostas de escrita. As intervenções respeitaram os diferentes ritmos de aprendizagem e buscaram ampliar a participação das crianças. Nesse sentido, Andrade (2023) destaca a importância de estratégias mediadas e planejadas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

A utilização do diário de bordo foi fundamental para registrar situações da rotina escolar e acompanhar aspectos relacionados à aprendizagem, autonomia, comunicação e socialização, tanto em sala de aula quanto no refeitório.

Entre os acompanhamentos, destacou-se o de uma criança de cinco anos que estava em investigação para TOD (Transtorno Opositivo-Desafiador) e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade). Durante as observações, foram identificados avanços na autonomia, como buscar materiais, realizar atividades de recorte e pintura com pouca ajuda e demonstrar iniciativa ao auxiliar os colegas.

Em outro momento, diante de um relato familiar de cansaço e fadiga, a criança apresentou ritmo mais lento e maior dificuldade de concentração, necessitando de apoio adicional. Apesar disso, demonstrou autonomia ao escolher cores e comunicar suas necessidades verbalmente. Com isso, as observações evidenciaram a importância do acompanhamento individualizado, considerando tanto as dificuldades quanto às potencialidades da criança. Também reforçaram a necessidade de analisar o comportamento conforme cada situação.

Nas atividades lúdicas, foram utilizadas a estimulação de habilidades cognitivas, linguísticas e motoras, por meio de jogos de consciência fonológica, identificação de letras e sons, rimas, leitura compartilhada e exercícios de coordenação motora fina. E, durante as intervenções, foram oferecidas orientações, incentivos e apoio conforme as necessidades dos estudantes, favorecendo a compreensão das propostas e a participação nas atividades. Essa prática dialoga com Vygotsky (2007), que destaca a importância

ISSN: 2358-8829

das interações sociais na aprendizagem, e com Ben Hur e Feuerstein (2011), que ressaltam o papel da mediação no desenvolvimento cognitivo infantil.

O estágio também possibilitou observar aspectos relacionados à autonomia, comunicação e interação das crianças com colegas e professores. Durante as atividades, foram oferecidos apoios para a organização dos materiais, compreensão das orientações e continuidade das tarefas, incentivando a participação progressiva dos estudantes.

Essas experiências demonstraram que a inclusão escolar exige condições que favoreçam a participação efetiva de cada criança. Rosa e Cantero (2024) ressaltam a importância de práticas pedagógicas que considerem as particularidades e diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, o acompanhamento psicopedagógico contribui para identificar barreiras à aprendizagem e valorizar as potencialidades individuais, favorecendo o desenvolvimento infantil.

No Plano de Estágio, foi orientado o mapeamento das dificuldades de aprendizagem e a elaboração de relatórios informativos destinados a professores e responsáveis. Também foram realizadas ações de apoio às atividades em sala, especialmente com crianças que apresentavam dificuldades motoras e cognitivas. Os registros permitiram organizar as observações e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, enquanto o diálogo com professores e familiares favoreceu o compartilhamento de informações e a continuidade das estratégias de apoio.

Nesse contexto, a Psicopedagogia Institucional contribui para identificar necessidades, orientar práticas pedagógicas e fortalecer a parceria entre escola e família. A experiência evidenciou a importância da observação sistemática, dos registros e do planejamento de intervenções para promover uma aprendizagem mais inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do estágio institucional em Psicopedagogia possibilitou compreender, na prática, os desafios presentes no cotidiano escolar e a importância do acompanhamento psicopedagógico na construção de estratégias que favoreçam a aprendizagem e a inclusão na Educação Infantil. A partir das observações e intervenções realizadas com estudantes do Infantil V, foi possível identificar necessidades relacionadas à aprendizagem, ao comportamento, à autonomia, à socialização e ao desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização,

ISSN: 2358-8829

evidenciando a importância de considerar as particularidades e potencialidades de cada criança.

Os registros realizados demonstraram que a atuação psicopedagógica pode contribuir para a mediação de situações de conflito, o fortalecimento das relações no ambiente escolar e a construção de condições mais favoráveis à participação dos estudantes. A interação com a professora e o acompanhamento das atividades cotidianas reforçaram a necessidade de um trabalho colaborativo, no qual a observação, o diálogo e o planejamento de estratégias pedagógicas estejam articulados às necessidades identificadas.

No acompanhamento individualizado também foi possível evidenciar a importância dos avanços e as potencialidades do estudante. No caso da criança acompanhada de maneira especializada, foram observados progressos relacionados à autonomia, especialmente nas atividades motoras e de organização, além de atitudes de colaboração com os colegas e esforço para realizar as propostas, mesmo diante de dificuldades. A utilização de orientações claras, incentivos e reforços positivos mostrou-se relevante para favorecer sua participação e continuidade nas atividades, considerando suas necessidades e possibilidades de desenvolvimento.

Outro aspecto significativo foi a utilização do diário de bordo e do Plano de Estágio como instrumentos de registro, acompanhamento e organização das ações. A elaboração de relatórios informativos contribuiu para sistematizar as observações e favorecer a comunicação entre professores, responsáveis e demais envolvidos no processo educativo. Dessa forma, a experiência demonstrou que o acompanhamento contínuo e a troca de informações são fundamentais para compreender as necessidades dos estudantes e orientar práticas pedagógicas mais adequadas.

Os resultados dialogam com as contribuições teóricas apresentadas ao longo deste estudo, especialmente com a perspectiva de Vygotsky (2007), que destaca a importância das interações sociais e da mediação para o desenvolvimento e a aprendizagem, e com Ben Hur e Feuerstein (2011), ao enfatizarem a relevância das experiências de aprendizagem mediadas no desenvolvimento cognitivo infantil. Também se aproximam das discussões de Andrade (2023) e Rosa e Cantero (2024), que ressaltam a importância de estratégias pedagógicas planejadas e adaptadas às necessidades dos estudantes. Assim, a experiência prática reforça que a aprendizagem

exige intervenções intencionais, acompanhamento e valorização das diferentes formas de aprender.

Quanto à aplicação dessas contribuições na comunidade escolar, destaca-se a possibilidade de utilizar os registros sistemáticos, os relatórios e as observações psicopedagógicas como instrumentos de apoio ao planejamento docente, à identificação de dificuldades e à elaboração de estratégias inclusivas. Essas ações podem contribuir para fortalecer a parceria entre escola e família, ampliar a participação dos estudantes e favorecer práticas que respeitem os diferentes ritmos de desenvolvimento e aprendizagem.

Apesar das contribuições observadas, reconhece-se que a experiência de estágio apresenta limitações relacionadas ao contexto institucional e ao período de acompanhamento, não permitindo generalizar os resultados para outras realidades escolares. Dessa forma, considera-se importante o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a atuação da Psicopedagogia Institucional na Educação Infantil, especialmente no que se refere à identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, ao desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização, às estratégias de mediação e à articulação entre escola, família e profissionais especializados.

Conclui-se que o estágio representou uma experiência significativa de formação e aproximação com a realidade escolar, evidenciando a relevância da Psicopedagogia Institucional na promoção de práticas educativas mais inclusivas. A atenção individualizada, a mediação, o registro contínuo e o trabalho colaborativo constituem elementos importantes para reconhecer as necessidades dos estudantes e favorecer seu desenvolvimento integral. Portanto, a atuação psicopedagógica contribui não apenas para compreender as dificuldades de aprendizagem, mas também para identificar potencialidades e construir oportunidades para que todas as crianças participem e avancem em seu processo educativo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. C. F. de. Alfabetização de crianças com deficiência intelectual: avanços teóricos e práticos na aplicação do Método Fônico Mediado. **Revista Gepesvida**, v. 9, n. 21, p. 134-157, 2023.

BEN HUR, M.; FEUERSTEIN, R. S. Programa de Feuerstein para a facilitação do desenvolvimento cognitivo em crianças pequenas. **Journal of Cognitive Education and Psychology**, v. 10, n. 3, p. 224-237, 2011.

BOSSA, N. A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 5. ed. Rio de Janeiro: **Wak**, 2019.

CRAVO, I. F. C. A importância do psicopedagogo institucional no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. **Revista SL Educacional**, v. 8, n. 3, p. 208, 2026.

FERREIRA, F. R. S. et al. Desafios e perspectivas da inclusão escolar na Educação Infantil. **Aurum Editora (e-books)**, p. 129-149, 2026.

FEUERSTEIN, R. What learning looks like: Mediated learning in theory and practice, K-6. New York: **Teachers College Press**, 2020.

RIBEIRO, T. H. M. F.; RIBEIRO, D. C. Dificuldades de aprendizagem e alfabetização: o papel do professor. **Revista FT**, v. 30, n. 161, p. 1-13, 2026.

ROSA, V. S.; CANTERO, A. M. M. Alfabetização em crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática das práticas e desafios pedagógicos. **Humanidades & Tecnologia (FINOM)**, v. 48, 2024. DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.11412609.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: **Martins Fontes**, 2007.

WEISS, M. L. L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: **Lamparina**, 2012.